



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Decisão De Reanimar Ao Nascer: Coerência Entre A Idade Gestacional Apontada Como Limite Da Viabilidade E A Escolhida Em Casos Clínicos Hipotéticos

**Autores:** CRISTIANE RIBEIRO AMBROSIO (UFU); ADRIANA SANUDO (EPM-UNIFESP); MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA (EPM-UNIFESP); RUTH GUINSBURG (EPM-UNIFESP)

**Resumo:** Introdução: A decisão de reanimar o recém-nascido prematuro (RNPT) extremo na sala de parto é sempre difícil. Objetivos: Analisar as características dos instrutores de reanimação neonatal que se associam à coerência entre a idade gestacional (IG) apontada como limite da viabilidade e aquela em que escolhem reanimar o RNPT extremo em casos clínicos hipotéticos. Método: Estudo transversal com questionário eletrônico (Dez/11-Set/13) enviado aos instrutores do Programa de Reanimação Neonatal com as perguntas: 1) Aponte a IG, entre 22-26 semanas, que considera limite da viabilidade; 2) Caso A – Aponte a IG, entre 22-26 semanas, que você iniciaria a reanimação em gemelares - primeiro nasceu com respiração irregular e segundo nasceu em apneia e bradicardia; 3) Caso B – Aponte a IG, entre 22-26 semanas, que você iniciaria massagem cardíaca em RNPT extremo intubado que permanece bradicárdico. Considerou-se coerente o pediatra que apontou a mesma IG na questão 1 e nos casos A e B. Fatores associados à coerência foram analisados por regressão logística (STATA/SE 13), sendo variáveis independentes características demográficas, profissionais e valores pessoais. Resultados: 560 instrutores responderam ao questionário: idade 45±9 anos, 92% cristãos, região brasileira Norte 12%, Nordeste 32%, Centro-Oeste 6%, Sudeste 37% e Sul 12%. Como critérios para limitar a reanimação, os pediatras referiram levar sempre em consideração: malformação grave (86%), sofrimento do RNPT (81%), qualidade de vida futura (58%) e opinião dos pais (39%). Foram coerentes 278 (50%) instrutores no caso A e 271 (49%) no caso B. Na regressão, contar com critérios definidos para limitar a reanimação diminuiu a chance de coerência e considerar a vida como valor acima de tudo aumentou a chance de coerência (Caso A: OR 3,06; IC95% 1,27-7,38; Caso B: 1,61; 1,13-2,30). Conclusão: Instrutores que ensinam reanimação neonatal tem forte influência da vida como um valor absoluto na complexa decisão de reanimação do RNPT extremo.